



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
Pernambuco

Projeto de Lei nº 130/2019 – 02/10/19
Autor: Gilberto Melo

Dá denomina Prédio Público na localidade de
Baixa Alegre unidade básica de saúde UBS,
margarida Tarcila Gomes

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA aprova e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte lei:

Art. 1º – Fica denominado o Prédio Público na localidade de Baixa Alegre – Unidade Básica de Saúde, UBS, Margarida Tarcila Gomes.

Art. 2º – Deverá ser aposta em local de destaque na parte frontal do prédio o nome as homenageada.

Art. 3º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

É com muita satisfação que propomos a denominação do PSF-Posto de Saúde da Família localizado na localidade de Baixa Alegre, o qual passará a se denominar de PSF “MARGARIDA TARCILA GOMES”.

Guilda como ela gostava de ser chamada, mulher Guerreira, forte e de espírito valente e muitas outras características, que ela carregava dentro de si.

Foi funcionária pública da prefeitura municipal de Petrolina, quando não existia concurso, na época dos Coelhos mais velhos, nomeada pelo professor em memória João Benvindo de Sousa, o qual ela sempre dizia: Devo meu trabalho primeiro a DEUS segundo, ao Srº João Benvindo. Era ASG, no entanto no início de seu trabalho era ASG e merendeira ao mesmo tempo, e cozinhava muito bem. Depois da escola que ela trabalhava ser nucleada, ela veio trabalhar na escola Municipal Hilário Rodrigues da Costa, na localidade

de Baixa Alegre. Construíram um posto de saúde, que no início tinha Técnica de enfermagem, no entanto não tinha ASG, aí ela começou a sonhar:" quero ser cedida para o posto de saúde que fica ao lado da escola." Quando Fernando Bezerra foi eleito pela primeira vez como prefeito, como seu esposo José Cincinato Coelho (Zezito) fez campanha para o prefeito, como todos sabem que até hoje ele, continua fiel a Fernando e aos seus filhos, ela não pediu, exigiu que ele pedisse a cedência dela, para a secretaria de saúde, com o mesmo cargo apenas com mudança de secretaria. Com certeza ela se sentiu realizada e voou nos sonhos, igual a uma borboleta. Seu mérito de profissionalismo foi suficiente para encarar as dificuldades que ela passou: Com o passar do tempo não tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
Pernambuco

mais técnica de enfermagem, às vezes, uma vez no mês tinha médico que vinha acompanhado de uma Técnica de Enfermagem. Então, ela e a agente de saúde D. Maria de Natan (hoje aposentada) faziam a relação dos pacientes, que só atendia 20 pessoas.

Direta ou indiretamente, ela contribuiu muito para cuidar deste posto: Havia dias e meses que faltava até material de limpeza: Mesmo assim, ela, comprava com seu próprio dinheiro. O muro quando estava cheio de mato, ela pagava alguém para limpá-lo. Ela liderou com garras os obstáculos que muitas das vezes tinha que enfrentar, com seu profissionalismo e amor para cuidar de seu ambiente de trabalho que para ela era seu segundo lar. A luta era grande, as acomodações, com os morcegos e os cupins, que ela não conseguia eliminá-los definitivamente.

Em 2011, ela adoeceu. Foi um impacto muito grande não só para ela, como para a família, ela esqueceu o posto Não. Sempre com o poder positivo ela dizia: "Como será que está o posto? Eita! Os morcegos e os cupins vão derrubar, ele vai cair". Demonstrava tamanha esperança, que ainda voltaria ao trabalho, dizer que ela era corajosa é pouco diante de encarar o medo e as incertezas porque sua vida ficou entre sofrimentos e desafios, na fé de ser curada e aposentar. Mas, nós fazemos um plano em nossa vida e DEUS faz outro, Daí então, sem poder ir ao trabalho tirava licença prêmio e atestados. Os dias se passaram e em 2013, a aposentadoria dela saiu integral. Precisamente no mês de outubro. Em outubro de 2014 ela veio a óbito, morreu convicta que não lhe faltou coragem, fé, motivação, paciência para encarar o medo e as incertezas, uma poderosa força. A força da fé, de acreditar que DEUS estava acima de tudo e que ELE estava ali em sua vida em todos os momentos.

Contribuiu 30 anos para a prefeitura, pela secretaria de educação e pela secretaria de saúde.

Observação: Ela foi mais além do que cuidar do posto, quando o posto ficou sem técnica de enfermagem, tinha pessoas que confiavam nela com sua experiência, na prática sem teoria: aplicava injeções, fazia curativos, tirava pontos simples, enfim nunca negou ajudar alguém quando necessário. A família filhos (as), por exemplo, que trabalhavam ao lado na escola, falava com ela que não podia fazer essas coisas porque a função dela era outra. Ela respondia: "Eles vêm até a mim é porque confiam, eu vou deixar os coitados ir até Caititu."

Teve toda uma coragem de enfrentar os momentos de tristeza, sabedoria para transformar os problemas em aprendizado.

GILBERTO DE SÁ MELO
VEREADOR